



# Aconteceu

4 de julho –Vigília do Ministério de Louvor com a participação da igreja e pastores.



No dia 5 de julho Fo apresentado à Deus e a igreja pelo pr. Eloi, a pequena Nicole, filha de Marcelo e Maria Helena.



Todo primeiro domingo do mês, os irmãos estão desafiados em contribuírem com alimentos não perecíveis e materiais de limpeza e higiene para a cesta do amor. Há uma cesta na recepção, traga a sua doação a qualquer momento. O ministério agradece muitíssimo a sua ajuda!



"É preciso coragem para ser diferente e muita competência para fazer a diferença."



# Agenda



**CARDÁPIO: CAFÉ COLONIAL**  
**CONFIRME SUA PRESENÇA**



# Aniversariantes

12 a 18 de julho

- 13 - LUIZ GONZAGA OLIVEIRA
- 15 - SONIA MARIA DA SILVA
- 17 - KEVIN DOUGLAS DE LIMA
- 18 - RENATA FERREIRA V. COELHO
- 18 - CINIRA GARCIA GONÇALVES

## ACONSELHAMENTO PASTORAL

Rev. Elói Moutinho (9101-6080 / 3304-6129)  
 Rev. Israel de Castro Souza (9991-9883 / 3337-1028)  
 Pra. Mariana Sanitá Salgado (9976-4503 / 3341-7083)  
 Pr. Daniel de Mattos (9992-0971 / 3334-2553)  
 Pr. Mario Biolada (3024-6969 / 8443-3082)

### DIRETORIA

**PRESIDENTE**  
Rev. Elói Moutinho

**SECRETÁRIO**  
Jaime R. Oliveira

**MORDOMOS**  
Aparecida Cremasco  
Dalcimar Zanoni  
Irany Magalhães  
Luiz Gonzaga

**ECÔNOMOS**  
Elisângela Amaral  
Claudia Nakamura  
Jaime R. Oliveira  
Rodrigo Sant'Anna

**PRES. MEDDI**  
Rildo Santos Leite

**PRES. MNI**  
Edson Batista

**PRES. JNI**  
André Rosseti

**AGENDA**

**Segunda: 20h - Reunião de oração**

**Quarta: 20h - Quarta da vitória**

**Sábado: 19h30 - Encontro de jovens e Reunião com adolescentes**

**Domingo: 9h - Escola Dominical  
19h - Culto da Família**



Av. Inglaterra, 731 - Jardim Igapó - Londrina / PR  
 Fone/Fax: (43) 3341-7083  
 E-mail: elmout@sercomtel.com.br

## Para refletir

### PEQUENAS HISTÓRIAS, GRANDES REFLEXÕES



Este homem tem 80 anos e insiste todas as manhãs em levar café da manhã para sua mulher. Quando lhe perguntaram: "Por que sua mulher está em uma casa de repouso?" Ele respondeu: "Porque tem o mal de Alzheimer." Então lhe perguntaram: "Sua mulher se ocuparia se um dia você não viesse dar café?" E ele respondeu:

"Ela não se lembra ... não sabe nem quem eu sou, faz cinco anos que não me reconhece mais." Surpresos, lhe disseram: "Que maravilhoso! Mas ainda leva café todo dia a ela, mesmo que ela não o reconheça?". O homem sorriu, olhou-a nos olhos e pegou sua mão. E disse: "Ela não sabe quem eu sou, mas eu sei quem ela é".



Um jovem que trabalhava no exército era humilhado por ser Cristão. Um dia seu superior querendo humilhá-lo na frente do pelotão chamou o soldado e disse: Pegue esta chave, vá até aquele Jipe e estacione ali na frente. O jovem disse: Não sei dirigir. Então disse o superior, peça ajuda a seu Deus. Mostre que ele existe. O soldado pegou a chave e começou a orar, depois ligou o veículo, manobrou e estacionou perfeitamente. Ao sair do Jipe o soldado viu todos de joelhos, chorando e dizendo: Nós queremos teu Deus. O jovem soldado espantado, perguntou o que estava acontecendo. O superior chorando abriu o capô do Jipe e mostrou para o jovem que o carro estava sem motor.

Salmos 55:22 - Confia os teus cuidados ao Senhor, e ele te sustera; jamais permitirá que o justo seja abalado.

Um jovem descrente, desejando testar o conhecimento de um sábio, ergueu o punho fechado na frente do homem venerado. "O que tenho em minha mão?" perguntou o jovem. "Uma borboleta", foi a resposta. "Está viva ou morta?" inquiriu o rapaz. O ancião sabia que o jovem estava brincando com ele. Se respondesse morta, o jovem abriria a mão e deixaria a borboleta voar. Se respondesse viva, o rapaz fecharia a mão e esmagaria a criatura. Então respondeu: "Está em suas mãos - fazer aquilo que deseja com ela."



## ORDEM DO CULTO

12 de julho de 2015

1. Prelúdio
2. Leitura bíblica
3. Oração
4. Louvor
5. Momento de oração
6. Boas vindas e avisos
7. Dízimos e ofertas
8. Mensagem
9. Oração de encerramento e benção pastoral

# NAZA

24 DE JULHO  
SEXTA-FEIRA

às 20Hs

Av Inglaterra

com...

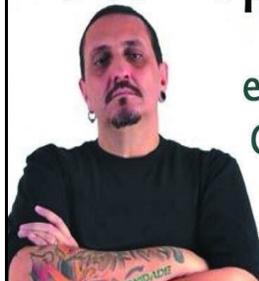
731

Walter Lopes

NAZATEEN

fundador  
ex-baterista  
OFICINA G3

compositor  
produtor  
baterista  
cantor



vivendo...  
dEle, por Ele e para Ele

Expediente: R. Souza — Tiragem: 100 exemplares  
E-mail: [rosie@nazarenolondrina.com.br](mailto:rosie@nazarenolondrina.com.br)  
Fone: 9963-0016 -TIM



1ª IGREJA DO NAZARENO  
LONDRINA

Informativo Semanal Ano XVI nº 28 12/7/2015

### A oração do fariseu e do publicano

(Lucas 18:9-14)

Quando consideramos o fariseu, vemos uma atitude orgulhosa quando ele se aproxima de Deus. Essa atitude era demonstrada de dois modos diferentes: postura e suas palavras. Ele estava em pé e sem dúvida, tinha olhado rapidamente ao redor de si para ter certeza de que alguém estava perto para ouvir como ele era maravilhoso. Ele "orava de si para si mesmo". Estava mais preocupado em lembrar-se de suas virtudes, e com aqueles que o ouviam, do que falar com Deus. Não havia demonstração de reverência a Deus e humildade. De sua posição em relação com Aquele a quem estava se dirigindo. A única coisa que vemos na oração do fariseu era uma apresentação convencida, orgulhosa, de suas virtudes em relação com outros. Voltando-nos para o coletor de impostos, contudo, vemos uma atitude de humildade. Como acontecia com o fariseu, sua atitude era demonstrada de dois modos diferentes. A postura do coletor de impostos revelava vividamente sua atitude. Ele estava em pé afastado, assim se retirando da multidão. Não havia desejo de ser ouvido por ninguém além de Deus. Com a cabeça abaixada para o chão, ele batia em seu peito e orava: "Ó Deus, sê propício a mim, pecador!". Nesta sentença há um reconhecimento da misericórdia de Deus e que sem o perdão misericordioso de um Pai Celestial, se acharia sem esperança. Ao considerarmos o contraste nas atitudes e orações destes dois homens, é importante olhar para os resultados das duas orações. O fariseu saiu sentindo-se justificado. Ele tinha acabado de falar com Deus. Ele se impressionou e, sem dúvida, a outros também, que tinham ouvido sua recitação hipócrita de valores. O coletor de impostos, por outro lado, saiu justificado por Deus, porque se humilhou. Ele demonstrava as qualidades da verdadeira grandeza no reino do céu como é descrita em Mateus 20:26-28. "Quem quiser ser o primeiro entre vós será vosso servo". A aplicação é clara. Quando consideramos nossa própria atitude na oração, é ela mais parecida com a do fariseu ou com a do publicano? Humilhamo-nos na presença de Deus ou achamo-nos agradecendo-lhe porque não somos como outras pessoas pecadoras? Também é necessário revermos outras atitudes como sair falando por aí: eu oro, eu leio a bíblia, eu faço isto ou aquilo...Será que com esta atitude não queremos ser reconhecidos pelos outros e esquecemos que fazemos para Deus? O erro da atitude do fariseu não foi o fato dele estar em pé, lembre-se que o publicano também estava. Também não seria o fato dele ter orado alto. O que difere a oração de um para o outro, foram as palavras proferidas na oração. Necessitamos exclamar, como o fez o coletor de impostos: "Ó Deus, sê propício a mim, pecador!"

Reescrito por R. Souza